

UFSC apresenta pacote tecnológico

A Universidade está presente na feira através de 15 grupos de pesquisa. As equipes que estão em São Paulo desde sábado incluem professores, estudantes e técnicos do Centro Tecnológico, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas e da Biblioteca Universitária. Mais de 40 produtos serão apresentados no estande de 100 metros quadrados destinado à Universidade. É a quarta vez que a UFSC participa da Fenasoft. "O contato com um público composto por especialistas, usuários desenvolvedores, acadêmicos e leigos fornece um ambiente único para a divulgação de nosso potencial de pesquisa na área de informática", comemora o professor Júlio Szeremeta, um dos integrantes da comissão organizadora. A ideia é demonstrar o que de melhor a Universidade Federal de Santa Catarina desenvolveu na área computacional: um pacote tecnológico de ponta, com soluções precisas para problemas que podem ser facilitados e agilizados pela informática.

ABiblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina, a primeira no País a realizar a leitura ótica de códigos de barras para identificação de usuários e livros, apresenta na 4ª Fenasoft, os softwares *Nexum* e *Pleitos*, desenvolvidos pelo Núcleo de Automação de Bibliotecas

e Gerência de Informação da Universidade.

O *Nexum* é um gerenciador de acervo e está em sua versão 3.0, que permite um gerenciamento de 90 mil títulos e 220 mil exemplares. Realiza as operações de empréstimo, renovação, reserva e devolução, emitindo automaticamente cartas para cobranças de atraso, calculando o valor das multas.

Atualmente mais de 19 instituições, entre elas a Unesp (Universidade do Estado de São Paulo), Universidade Federal do Paraná, Universidade de Brasília e o Instituto Adventista de Ensino de São Paulo empregam o sistema.

Além dos softwares, a Universidade Federal de Santa Catarina demonstra mais de 40 produtos aos empresários, pesquisadores, autoridades e visitantes. Entre eles, estão softwares educacionais, de votação eletrônica, sistemas que permitem a fabricação assistida por computador e têm aplicação direta nas áreas metal-mecânica e moveleira, programas capazes de apontar soluções para problemas ambientais ou facilitar a vida de quem depende diariamente da engenharia econômica.

No segmento de Soluções Para Redes Elétricas, a Universidade apresenta quatro softwares desenvolvidos no Laboratório de Sistemas de Potência do Departamento de Engenharia Elétrica. Eles pretendem resolver problemas na rede elétrica de um bairro, num sistema ou numa subestação, via computador. Desta forma empresas de energia elétrica podem simular situações como queda de tensão e sobrecarga nos sistemas elétricos.

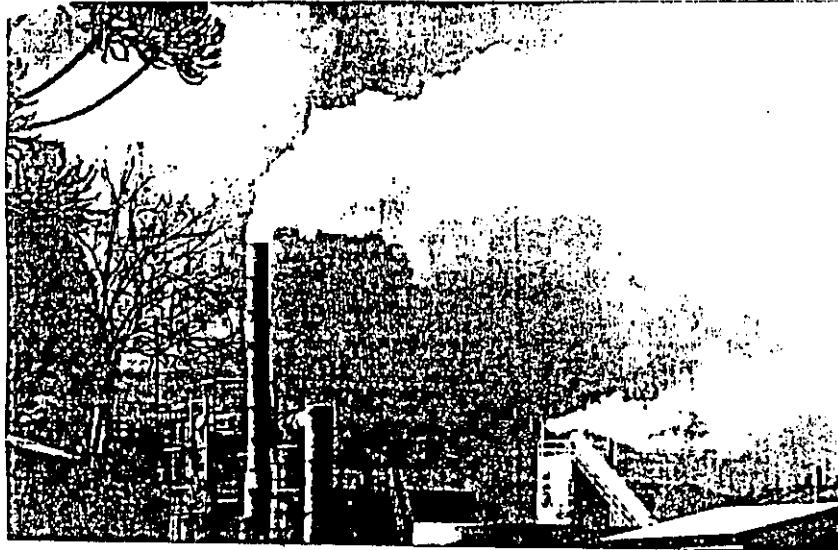
São eles, os softwares Simicrô (Simulador de Sistema Elétrico da Eletronuclear para Microcomputadores) e o Siceles (Simulador do Sistema Elétrico da Celesc) servem para simular sistemas de regulação de potência em regime permanente. O Simicrô pode ser usado pelas universidades como ferramenta de apoio ao ensino de sistemas de potência e por empresas de energia elétrica no treinamento. Já o Siceles, desenvolvido em parceria com a Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), estará em breve sendo utilizado pela empresa.

Outra novidade é o SAOSE (Sistema de Apoio de Subestações via Microcomputador), ainda em fase de protótipo, segundo o professor Luiz Jairo Machado. Também está sendo apresentado na feira, o software SPDIST (Fluxo de Potência para Sistemas de Distribuição) para simular sistemas de distribuição de energia elétrica em regime permanente e calcular quedas de tensão em alimentadores radiais. Sua aplicação se dê no planejamento de sistemas de distribuição.

"Para instalar uma indústria, por exemplo, é necessário saber se a rede existente no local pode suportar a nova carga de energia gerada ou se será preciso um reforço", explica o professor Hans Zurn, PhD em Engenharia Elétrica pela Universidade de Waterloo (Canadá). O SPDT foi desenvolvido em parceria com a Celesc e há seis meses é utilizado pela empresa.



O *Nexum* é um dos destaques da UFSC e já chega na versão 3.0 que permite gerenciar 90 mil títulos e 220 mil exemplares



O Pluma é o Programa de Dispersão de Poluentes destinado a simular situações de ataque ambiental através de descargas de chaminé

Soluções para rede elétrica, em parceria com a Celesc, são abordadas em quatro softwares diferentes

Produtos de Prateleira

DOE-2 (programa de Simulação de Consumo de Energia em Edifícios)

Prediz o uso e custo horário da energia consumida num edifício a partir de dados constitutivos, de utilização, climáticos, de equipamentos de ar condicionado e tarifas. Pode ser empregado por engenheiros, arquitetos, responsáveis pela operação de edifícios, autoridades nas áreas de conservação de energia e concessionárias de distribuição de energia elétrica. Empregado pela Eletrobras.

Efcad - Electromagnetic Field Computer Aided Design

Software para cálculos de campos eletromagnéticos pelo método de elementos finitos, fundamental para o desenvolvimento de equipamentos e instrumentos eletrônicos.

Pluma - Previsão de Dispersion de Poluentes

Destina-se a simular situações de ataque ambiental através de descargas de chaminés. Prioriza a fácil e rápida obtenção de resultados com precisão para que medidas possam ser tomadas em casos de

emergência.

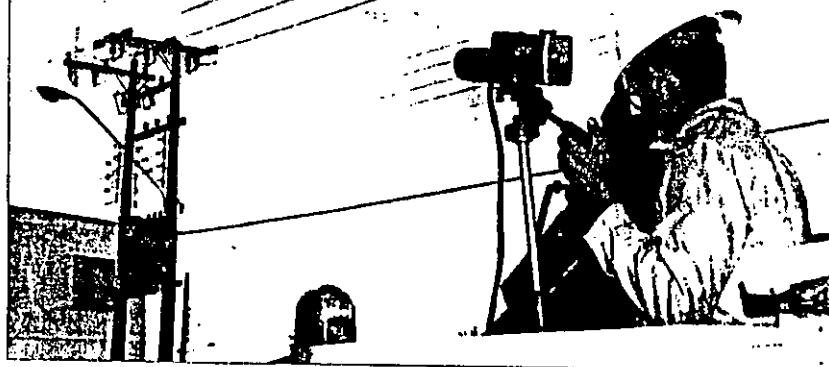
Sector - Sistema Gerador de Planos de Corte
Define automaticamente o plano de corte otimizado de peças planas retangulares de forma a reduzir o desperdício de matéria-prima. Empregado por Formapáis Cozinhas, Fromus Manufaturados de Madeira, Móveis Leopoldo, Móveis Neumann, MSA Móveis, Móveis Pastore, Enxuta, Carrocerias Nielson

Siceles - Simulador do Sistema Elétrico da Celesc para estudos de trabalho Desenvolvido em parceria com a Celesc e em breve deverá estar sendo utilizado pela empresa

AABC - Ambiente de Aprendizagem Baseado em Computador

Fomenta a avólio aprendizagem de programação de computadores

Sistema de Votação Eletrônica



Repassado ao TRE de Santa Catarina, com interface amigável com o eleitor e mesários. Segurança e agilidade na votação

GI-EPS - Jogo de Empresas

Simula uma das principais variáveis do ambiente industrial, cobrindo as áreas de marketing, finanças, produção e pessoal. O modelo contempla

casuísticos típicos da realidade empresarial brasileira. Utilizado em treinamento empresarial e na formação acadêmica em cursos de graduação e pós-graduação

POLI 1.0 - Polígonos

Classificar polígonos, calcular área e perímetro. Considerado embrião de outros mais avançados dentro

Bibliotecas da Capital podem assinar convênio

(Assinatura)
Florianópolis — A visita do diretor do setor Oriente Médio da biblioteca do Congresso de Washington, George Athie, resultará em importante intercâmbio com as bibliotecas públicas instaladas em Florianópolis e com a universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), à qual ele fez uma visita, de uma hora, na última segunda-feira. A biblioteca onde Athie trabalha possui um dos maiores acervos do mundo: cerca de 100 milhões de exemplares em diversas línguas. Primo do diretor da Fundação Franklin Cascaes, o escritor Salim Miguel, Athie achou bom o trabalho realizado nas bibliotecas locais, ao levar em conta as limitações e precariedades observadas e comentadas durante a sua estada.

na Capital.

Na visita à biblioteca da UFSC, onde manteve contato com a diretora Maria Ghisoni, o diretor da biblioteca estadunidense a informou sobre a possibilidade de ser beneficiada com o serviço prestado por um escritório localizado no Rio de Janeiro. Ghisoni ficou encarregada de enviar uma relação de obras pretendidas.

Em contrapartida, Athie se interessou pelo setor de obras raras da UFSC e por edições da Edufsc (Editora da UFSC). De férias, ele viajou ontem para Buenos Aires e levou consigo um catálogo da editora da UFSC, apesar de não ter mantido contato com o diretor Alcides Buss.

A Notícia - Variedades

Informação Geral

Biblioteca

O ministro da Educação, Mário Hingel, estará neste domingo na FURB, em Blumenau, assinando convênios com prefeitura e APAEs da região. Hingel aproveita a viagem para assinar convênio com a UFSC para transformar a Biblioteca Universitária em biblioteca comunitária. O convênio permitirá o repasse de Cr\$ 20 bilhões à Universidade Federal de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).